



Universidade Federal da Paraíba
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
Campus IV – Litoral Norte – Mamanguape
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis



ASPECTOS DA TECNOLOGIA NA ATUAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: um estudo na cidade de Pirpirituba-PB

Raysa S. de Freitas Ferreira Rodrigues - UFPB – raysafreitas29@gmail.com
Profª. Ms. Ana Cândida Ferreira Vieira – UFPB – acandidafv@yahoo.com.br
Prof. Ms. Gilson Rodrigues da Silva – UFPB – gilson-rodrigues02@hotmail.com
Prof. Dimmitre Morant Vieira Gonçalves Pereira – UFPB - dimmitre@gmail.com

RESUMO

A tecnologia da informação trouxe grandes mudanças no cenário empresarial e o contador também foi alcançado por essa inovação, por estar imerso em um mundo de constante evolução tecnológica. Na profissão contábil não ocorre diferente, e por se tratar de uma Ciência Social que evolui de acordo com as ações humanas é preciso que haja adaptações a fim de que ocorra o seu enquadramento neste novo cenário. O uso de programas e desenvolvimento de softwares impulsionaram transformações nos procedimentos dos ambientes contábeis, desse modo, é primordial que seja levado em consideração o impacto dessas modificações sob a ótica dos profissionais contábeis. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo analisar os aspectos da tecnologia na atuação dos escritórios de contabilidade em Pirpirituba-PB. Apresenta como metodologia: pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso, com abordagem qualitativa por meio de aplicação de questionário. A amostra é composta por profissionais contabilistas presentes nos três escritórios registrados na cidade de Pirpirituba. Esse trabalho se justifica por possibilitar aos estudantes e profissionais da área contábil compreendam o impacto ocasionado pela evolução da tecnologia nos escritórios de contabilidade e na atuação profissional do contador. Chegou-se aos seguintes resultados: com base na pesquisa, um expressivo percentual dos profissionais reconhece que as novas tecnologias proporcionaram melhorias para os serviços prestados; 44% iniciou seus registros de forma mecanizada e manuscrito, mas, hoje, 100% dos escritórios são informatizados. Classificam como bom, ótimo e excelente as informações realizadas pelos sistemas de informação, e que também a segurança e a rapidez ocasionam maiores agilidades as informações produzidas, as quais são vantagens trazidas por esses avanços tecnológicos.

Palavras-chave: Contabilidade. Tecnologia. Atuação Profissional.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é um sistema de controle que desde os primórdios da civilização vem sendo utilizada largamente pela sociedade, e com os avanços adquiridos pela população, ela se tornou obrigatória para todas as empresas do mundo, através do seu papel fundamental no processo de continuidade das organizações, pois ela tem como objetivo fornecer informações econômicas e financeiras para os vários usuários e assim auxiliar na tomada de decisão.

De acordo com Niyama (2010), as primeiras manifestações da Contabilidade se deram desde os primórdios da civilização, e na medida em que o homem desenvolvia suas relações comerciais e evoluía economicamente, fortalecida a utilização de atividades contábeis.

A contabilidade no Brasil tem sua história vinculada ao desenvolvimento econômico do País, segundo Niyama (2010) a história da Contabilidade no Brasil teve início na década de 70, com o desenvolvimento, ainda embrionário do mercado de capitais e com a reforma bancária.

Conforme Niyama (2010, p. 2) em 1987, a Comissão de Valores Mobiliários editou a Instrução 64, determinando a elaboração de demonstrações contábeis, em 1993, o Conselho Federal de Contabilidade editou a resolução 750, estabelecendo os Princípios Fundamentais de Contabilidade, houve também a criação de cursos técnicos em contabilidade, e a partir de 1946 passou a haver cursos de bacharel em ciências contábeis em nível universitário.

Deste modo, nos últimos anos o cenário mundial vem enfrentando inúmeras transformações em diversos âmbitos, tanto no social, cultural, como no econômico. Fato esse proveniente do processo de globalização que aconteceu no mundo todo. Em decorrência da globalização, as empresas vêm buscando meios, utilizando estratégias para se tornarem mais competitivas e se manterem no mercado. Para tal é necessário que as empresas invistam em tecnologia e sistemas de informação, pois estes fazem com que as organizações se tornem ágeis, cada vez mais eficazes e eficientes. Nesse contexto, as informações transformaram-se fundamentais em qualquer organização (MARTINS, 2012, p.03)

A questão levantada neste estudo na qual se busca responder, se configura na seguinte problemática: Como os aspectos da tecnologia da informação tem influenciado na atuação dos escritórios de contabilidade em Pirpirituba-PB?

Dessa forma a pesquisa tem o objetivo geral, verificar os aspectos ocasionados pela tecnologia na atuação dos escritórios de contabilidade em Pirpirituba-PB. O enfoque desta pesquisa se concentra nos profissionais da área contábil e visa observar como estão se adequando aos progressos tecnológicos.

A escolha por escritórios localizados em Pirpirituba se deu pelo fato da autora residir na referida cidade e desse modo, acredita ser relevante observar o posicionamento dos profissionais contábeis da cidade, acerca dos impactos tecnológicos na contabilidade e consequentemente na sua atuação.

A relevância do estudo dessa natureza se justifica por possibilitar que estudantes e profissionais da área contábil compreendam o impacto ocasionado pela evolução da tecnologia nos escritórios de contabilidade e concomitante na atuação profissional do contador.

O artigo é estruturado da seguinte maneira: iniciamos com a introdução no primeiro momento, destacando brevemente a contabilidade, sua trajetória e a inserção da importância da tecnologia na contabilidade; e deixando claro os objetivos, justificando a proposta do tema e sua relevância ao estudo. No item 2 (dois) é apresentado a fundamentação teórica, quando primeiramente é mostrado brevemente a evolução histórica do ensino da contabilidade e os traços da mesma no Brasil. Em seguida tem o item que se comenta sobre os avanços tecnológicos na contabilidade, destacando o novo cenário contábil e a exigência por um contador atualizado. Na parte 3 (três) teremos os procedimentos metodológicos, e posteriormente será desenvolvido a apresentação e análise dos resultados, para enfim, no último item 5 (cinco) apresentarmos as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Evolução Histórica do Ensino da Contabilidade no Brasil

As primeiras manifestações da Contabilidade no Brasil se deram com a vinda da Família Real, pois com a presença da corte, ocorreram várias mudanças, tanto econômicas, como

políticas e sociais no País. “O Brasil, com D. João VI no Rio de Janeiro, passou a ser a sede do reino português, com isto, uma série de cursos, tanto profissionalizantes em nível médio como em nível superior, bem como militares. Foram criados para fazer do local algo realmente parecido com uma Corte” (GHIRALDELLI JR, 2008, p.28). A partir desse cenário e das mudanças no País que nasceu o Ensino Comercial, como afirma Moraes et al (2011, p. 04):

“Em meio a esses acontecimentos nasce o Ensino Comercial, com o intuito de formar pessoas para organizar esse novo cenário do comércio brasileiro. Foi criada a Aula de Comércio, em 1809, confiada a José da Silva Lisboa (Visconde de Cairu), que deveria funcionar em período noturno, e seria supervisionada pelo Tribunal da Junta de Comércio, Agricultura, fábricas e Navegação, e que prepararia os comerciantes para o exame na Junta Comercial”.

Com o nascimento do ensino comercial surgiu as primeiras manifestações do ensino da contabilidade, para tanto em 1882 foi criado o curso de Ensino Comercial, gratuito e noturno, pelo Imperial Liceu de Artes e Ofícios, no Rio de Janeiro que visava atender à classe operária e aos desvalidos com o ensino profissionalizante (MORAIS, 2011, p. 04).

Conforme destaca Bugarim e Oliveira (2014) outro marco importante na história da Contabilidade que merece destaque é a Fundação da Associação de Guarda-livros, em 1869. A Associação tinha o objetivo de criar um curso regular que oficializasse a profissão contábil. Assim, em 20 de abril de 1902 foi criada a Escola Prática de Comércio, que posteriormente passaria a denominar-se Escola de Comércio Álvares Penteado, em homenagem a um de seus fundadores. Como ainda afirma Moraes (2011), mais tarde no período de 1909:

“O ensino profissional no Brasil se consolidou por meio do Decreto-Lei nº 7.566 com o intuito de capacitar pessoas para atender ao crescimento industrial, e a fase de urbanização era, portanto, de caráter assistencialista para a classe de trabalhadores. Foram criadas dezenove Escolas de Aprendizes e Artífices destinadas aos órfãos e às pessoas desprovidas de fortuna, em que o trabalho seria visto como uma maneira de correção e formação de caráter. Em 1911, as instituições citadas acima passaram a ser chamadas de Liceus e, em 1912 passaram a ser Escolas Técnicas Industriais (MORAIS, 2011, p. 05).”

Com o passar do tempo e com a obtenção de várias conquistas, houve a regulamentação da Profissão Contábil, eis que através do Decreto-Lei 9.295 de 27 de maio de 1946, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com a determinação de fiscalizar e reger a profissão contábil.

Definiu-se o perfil dos contabilistas da seguinte maneira: considerava-se contadores os graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis; técnicos de Contabilidade, os quais eram os de nível médio das escolas comerciais; e guarda-livros que não tinham escolaridade formal, exerciam atividades de escrituração mercantil, passando a ser técnico contábil com a regulamentação da Lei 3.384/58. (REIS, 2008, p.08).

Posteriormente a profissão de contador foi alterada pelo Decreto-Lei nº 12.249, de junho de 2010, onde no Art. 12 explica que os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão de Contador após regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, em seguida obter a aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos. E ainda ressaltam que os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão.

Então o profissional contábil foi ganhando cada vez mais destaque na sociedade e seu perfil foi se reinventando para se adaptar as exigências. Conforme TEVES (2003) a

contabilidade passou por vários procedimentos em sua evolução, são: procedimentos manuscritos, mecanizados e atualmente informatizados.

Procedimento manuscrito correspondeu a fase de escrituração feita manualmente, preenchendo-se os principais livros, como diário, razão, caixa, controle de duplicatas a receber, controle de contas a pagar, entrada e saída de mercadorias, inventários de produtos e mercadorias etc. Com isso, os profissionais tinha a dificuldade em manter as escritas atualizadas devido ao volume de informações e registros necessários para execução do trabalho. Fazer um balancete ou um balanço era muito trabalhoso e exigia rigoroso controle das anotações.

Procedimento mecanizado, fase em que a escrituração passou a ser feita de forma mecânica, em geral utilizando-se máquina de datilografia e processadoras automáticas, para o preenchimento de fichas separadas ou soltas (razão, fornecedores, controle de estoque etc.). Os profissionais que trabalhavam com as máquinas mecânicas eram conhecidos por mecanógrafos e os equipamentos que utilizavam eram muito difundidos antes do surgimento dos micros. Essas máquinas são pouco utilizadas e de difícil manutenção nos dias atuais.

Atualmente, os procedimentos informatizado correspondem a fase onde computadores com sistemas integrados são as bases dos registros contábeis e trazem, junto com a modernidade e a facilidade de se trabalhar com os dados, a necessidade de adaptação do profissional as ferramentas de trabalho aos conceitos e a postura profissional, de acordo com a necessidade atual das empresas e com a lei estabelecida pelo país (PRETTO, 2011, p. 02).

Desta forma, percebermos que a evolução da contabilidade no Brasil passou por diversas transformações, ao longo do tempo, modificações essas que vieram para somar e enriquecer ainda mais o trabalho e a qualidade do profissional contábil. Pois, a partir delas, o contador passou a conhecer técnicas e ferramentas tecnológicas que só agregaram ao seu dia a dia as organizações.

2.2 Os Avanços Tecnológicos na Contabilidade

O processo da globalização acabou gerando grande impacto em todo o mundo, o que acarretou mudanças: na política, na cultura e principalmente na economia. Dentre as principais modificações foi a inserção da era da informação e a utilização eficaz da tecnologia no ambiente empresarial. “A tecnologia de informação (TI) tem sido considerada uma das componentes mais importantes do ambiente empresarial atual, e as organizações brasileiras têm utilizado ampla e intensamente essa tecnologia, tanto em nível estratégico como operacional” (ALBERTIN, 2008, p. 02).

Segundo Alecrim (2011) “A Tecnologia da Informação (TI) pode ser definida como o conjunto de atividades e soluções providas por recursos computacionais que visam permitir a obtenção, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso das informações. As aplicações para TI estão ligadas as mais diversas áreas, tanto que há várias definições para a expressão e nenhuma delas consegue determiná-la por completo. ”

A TI vem revolucionando e modificando a rotina da área contábil há décadas, proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes, obrigando o contador e demais profissionais da área a capacitarem-se na obtenção de conhecimentos sobre o assunto, dentre eles no planejamento e gestão estratégica, pois os que não se adaptarem a era digital serão engolidos pelos demais (CORAZZIM, 2017, p. 45).

Desta forma, o campo de atuação contábil tem sido impactado por esses aspectos da evolução tecnológica, e precisa desenvolver meios para melhorar a qualidade dos seus serviços, e inovar através da utilização de recursos tecnológicos. Para Corazzim (2017) a tecnologia da informação na contabilidade vem introduzindo uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis. O profissional que atua nesta área deve fornecer informações rápidas e se adaptar às mudanças que ocorrem no mercado e alterações das legislações.

Conforme Andrade e Muyllder (2010, p. 46) percebe-se uma demanda por uma contabilidade mais sofisticada, em consonância com ritmo e padrões internacionais que asseguram a qualidade dos serviços, baseada na capacidade de inovar e na rapidez de obtenção de respostas. Indicadores sobre os quais as organizações baseiam suas ações presentes e futuras. Então o próprio cenário exigiu mais da contabilidade e de seus profissionais, obrigando-os a mudar e inovar o seu trabalho no dia a dia; a buscar esses aspectos tecnológicos, inovadores e utilizá-los ao seu favor e com isso, aperfeiçoar seu trabalho.

Portanto, Batista (2009) confirma que com a aplicação inteligente dos aspectos tecnológicos aos processos de negócio, podem proporcionar resultados inovadores a profissão contábil, pois fornece instrumentos valiosos para auxiliar na atividade do dia a dia, visto que proporciona a abordagem estratégica nas disputas de mercado, assim, a racionalização de processos internos, melhorando a eficiência e aceitação de mercado entre outros benefícios.

Um dos benefícios e avanços provenientes dessa tecnologia da informação é a utilização de softwares contábeis nos escritórios, que facilitaram e trouxeram muitas vantagens para a rotina das empresas. Segundo Fortes Tecnologia (2019) um dos Softwares mais utilizados na Contabilidade é o Sistema Fortes, que foi eleito o melhor sistema contábil do Brasil.

Segundo a pesquisa nacional da Nibo (2016), o Sistema Fortes é uma opção para os negócios, porque o mesmo maximiza a produtividade no escritório por meio de um sistema contábil fácil de utilizar e que possibilita a integração com outros sistemas, ele possui recursos como servidor de banco de dados, controle de acesso, auditoria e ferramenta de backup que garantem a segurança de informações dos seus clientes, aumentando a produtividade e agilidade na prestação de serviços. “O sistema fortes tecnologia” é composto por 8 sistemas, que integrados, proporcionam uma gestão contábil completa para a sua empresa. São eles: Fortes Contábil, Fortes Pessoal, Fortes Doc, Fortes Web para Estudante, Fortes Fiscal, Fortes Conecta, Fortes Contábil Web e Fortes Gestão.

E ainda existe disponível o (SCI) Sistema Contábil que conforme a Sci Sistemas Contábeis (2019), os sistemas da SCI possuem recursos inéditos e poderosos dentro de uma forma de trabalho fácil de entender, que atende empresas e escritórios de contabilidade de qualquer porte. Disponibiliza várias ferramentas como: gerador de relatórios, gerador de fórmulas, gerador de lançamentos padrões, gerador de integrações, gerador de gráficos, além de linguagem de programação. E, um outro Software que auxilia o contador para atender as exigências do sistema público é o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e o Sistemas de Informação Gerencial (SIG), que hoje é considerado uma ferramenta de grande importância para os escritórios contábeis e para as empresas, pois eles agilizam, proporcionam uma melhor facilidade de acesso e controlam melhor os processos realizados na contabilidade.

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é um mecanismo criado pelo governo federal com a finalidade de integrar as entidades e contabilistas com o fisco, com o intuito de facilitar a fiscalização quanto à comercialização de mercadorias e serviços, reduzindo a sonegação de impostos e possíveis fraudes contra o sistema. Com a utilização desse sistema, há maior preocupação quanto à transmissão de informações, pois, caso tais obrigações não sejam adequadamente cumpridas, há o risco de gerar ônus às empresas, seja pelo atraso ou erro no envio dos dados (OLIVEIRA E SOUZA, 2016, p. 177).

Já o Sistemas de Informação Gerencial (SIG) integram com o sistema transacional, para fornecer informações mais resumidas para monitorar e controlar o desempenho geral da empresa, e tem a função de planejar e controlar a produção, como a quantidade produtiva, desenvolver o faturamento da empresa, recebimentos e pagamentos de contas a pagar, o percentual do estoque desenvolvido no dia, folha de pagamento e a contabilidade fiscal como o cálculo de imposto a recolher por mês (CORAZZIM, 2017, p.47).

Logo, é possível observar que os avanços tecnológicos trazem vantagens, agilidade e facilidades para todos os âmbitos, proporcionando uma diminuição de burocracias, e fazendo

com que tarefas do dia a dia dos escritórios se tornem muito mais simples. Porque, como foi destacado anteriormente, a utilizações de alguns softwares para a gestão de escritórios fazem toda a diferença e auxiliam na organização do tempo e das atividades, e é uma ótima maneira de ganhar eficiência, rapidez e seguranças nos processos.

2.3 O Novo Cenário Contábil e a Exigência por Contador Atualizado

Entende-se que as necessidades da sociedade fizeram com que a Contabilidade se aprimorasse a fim de atender aos diversos usuários com informações cada vez mais relevantes, e passasse a ir além de apenas comunicar os fatos contábeis restritamente aos proprietários. Conforme VOLNEI et al (2007, p.03).

“Com a evolução tecnológica e a ampliação das necessidades sociais, como um todo, houve também a ampliação do leque de usuários potenciais da contabilidade, criando-se a necessidade de a empresa evidenciar suas realizações para a sociedade, contrariamente ao que acontecia antigamente, quando a contabilidade tinha por objetivo informar apenas ao dono qual o lucro obtido pela empresa em determinado período”.

Verifica-se que cada época da Contabilidade representa uma evolução, pois os métodos utilizados em cada período eram considerados avançados para aquele determinado momento, já que as demandas estavam sendo atendidas, embora que nos dias atuais ao se fazer uma retomada é possível averiguar-se uma certa distinção entre as técnicas de mensuração, onde é possível comparar que em tempos atrás as técnicas se configuram como rudimentar e, na época atual, a existência de última geração principalmente relacionada a softwares.

Os rápidos avanços, principalmente os tecnológicos, têm exigido mudanças do profissional em geral, percebe-se que, o profissional contábil também se insere neste conjunto. Logo, é exigido que o mesmo se torne cada vez preparado e atualizado a fim de se manter em meio as grandes concorrências e dessa forma contribuir com o crescimento das empresas. O que se pode constatar no que diz VOLNEI et al (2007, p.03).

“Com o surgimento do mercado globalizado que acirrou a concorrência, a informação contábil tornou-se imprescindível e estratégica para a subsistência e criação de vantagem competitiva para possibilitar que as empresas locais competissem com as grandes corporações transnacionais, e para que estas dispusessem das informações necessárias para poder avançar e expandir mundialmente.”

Então a partir desse novo cenário, a demanda pelo profissional contábil se fortaleceu, grandes empresas com o intuito de se destacar no mercado e vencer a grande concorrência acabou recorrendo a esses profissionais em buscar de garantir a qualidade necessária aos serviços prestados. Então, o profissional acabou se tornando mais valorizado, e a partir disso o contador também precisou entender e se adaptar a esse novo cenário, pois trouxe bastante desafios, e isso exigiu que o contador estivesse pronto para responder as necessidades atuais.

Desse modo, Biasibetti e Feil (2017) realizou um levantamento adaptado de Cardoso (2006) indicando as principais competências que o profissional contábil moderno e globalizado deve possuir:

Competências	Descrição
Analítica	Sabe analisar as partes de um problema ou situação estabelecendo suas relações para formular diversas soluções e o valor de cada um.
Autocontrole	Mantém o desempenho sob condições estressantes e hostis, respondendo positivamente aos problemas sem impulsividade e permanecendo calmo
Comunicação	Estabelece sintonia nas comunicações com pessoas ou grupos, entende mensagens e é entendido. Demonstra boa articulação ao comunicar ideias por escrito e verbalmente.
Empreendedor	Desenvolve soluções criativas para os problemas da empresa e dos clientes; procura inovar diante das restrições da empresa. Assume riscos calculados.
Estratégia	Compreende o que está acontecendo no mercado e em sua empresa. Entende, antecipa e procura responder além das necessidades dos consumidores no longo prazo.
Ferramentas de Controle	Conhece e utiliza as ferramentas de controle e gestão, como orçamento, controle interno, custos, fluxo de controle de caixa, entre outros.
Legal	Conhece e acompanha tarefas obrigatórias, como planejamento tributário e atendimento das exigências fiscais.
Informática	Conhece e utiliza a informática como ferramenta na identificação, seleção e formatação de informações gerenciais para o processo decisório.
Integridade e Confiança	Tem integridade e exprime positivamente seus valores e crenças pessoais de maneira consistente com os padrões éticos de sua empresa. Inspira confiança pelo cumprimento dos compromissos assumidos.
Contabilidade e finanças	Domina e interpreta os conceitos relacionados à área de contabilidade e finanças empresariais, atendendo aos interesses dos usuários internos e externos dessa informação e das normas vigentes tanto no ambiente nacional como no internacional.
Negociação	Realiza acordos com as várias áreas envolvidas com o sistema de informação e mensuração de desempenho, adicionando valor e vantagens competitivas às negociações. Busca opções para atender aos interesses dos envolvidos e da empresa.
Ouvir eficazmente	Desenvolve diálogos interativos com as pessoas, pergunta por mais detalhes sobre os assuntos, avalia as mensagens e fornece feedback.
Atendimento	Sabe atender e dialogar, demonstrando corretamente os conceitos e critérios utilizados nos sistemas de informação, tanto para usuários internos à empresa como para auditores externos, fornecedores, mercado de capital e instituições financeiras.
Planejamento	Estuda e aplica conceitos de planejamento e acompanhamento estratégico, operacional e financeiro, auxiliando a alta administração no alcance de seus objetivos
Técnica de Gestão	Demonstra estar atualizado com técnicas, dados e novos conhecimentos por meio de leitura, cursos, viagens, congressos, etc.
Trabalho em Equipe	Coopera com demais membros da equipe, com cujas metas e objetivos é comprometido. Compreende e esforça-se para o bem da equipe em vez de servir aos próprios interesses.
Gestão da Informação	Capacidade de gerenciar todas as informações necessárias para o bom andamento dos negócios, efetuando melhorias e supervisão no sistema de processamento de dados e interagindo com áreas correlatas, como Tecnologia de Informações (TI).
Relacionamento Externo	Realiza acordos e negociação com instituições financeiras, órgãos governamentais, fornecedores, acionistas, clientes e empregados, buscando atender aos interesses da empresa.

Tabela 1: Competências do profissional contábil

Fonte: Biasibetti e Feil (2017)

Desta forma, é possível compreender que muitas são as competências que o contador deve adotar para se tornar um profissional moderno e globalizado, afim de atender, e se destacar no mercado, perante essa nova era da tecnologia. Porém, o que se busca é levantar em estudos dessa natureza é que, a evolução Contábil tenta alcançar o seu ponto máximo, pois, sabe-se que o mundo se encontra em contínua evolução, entre ela a tecnológica. A contabilidade é uma ciência social, ela está diretamente ligada as mudanças da sociedade, está intrinsecamente em contato com este desenvolvimento progressivo da mesma, logo, o contador terá que evoluir

seguindo as alterações existentes e ao mesmo passo, atentar-se as mudanças e se moldar as imposições do mercado, pois, sabemos que sempre está surgindo algo novo e ultrapassando seu ponto máximo, se reinventando e buscando se superar.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização da presente pesquisa buscou-se analisar como a tecnologia impactou na Contabilidade e as novas exigências para o exercício profissional contábil advinda desse avanço tecnológico, no que tange a sua forma de atuação e reinvenção para se manter atuante no mercado de trabalho. Logo, o enfoque desta pesquisa se concentra nos profissionais das diversas áreas contábeis, visa observar como os mesmos estão se adequando aos progressos tecnológicos. Foi direcionado este estudo para os escritórios de contabilidade situados na cidade de Pirpirituba-PB.

Pesquisou-se os caminhos percorridos pela Contabilidade até os dias atuais, que culminou em sua notória utilidade para os seus usuários. Nesse intuito foram utilizadas as seguintes metodologias: pesquisa histórica acerca da contabilidade, pesquisa bibliográfica que para Marconi e Lakatos (2003):

“A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas. (p.183) “

Além da pesquisa bibliográfica existe o estudo de caso, cujo foco são os escritórios de contabilidade no município de Pirpirituba – PB, através dos profissionais que exercem suas atividades nos escritórios de contabilidade. Gil (2010, p. 37) afirma que o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.”

De acordo com Raupp e Beuren (2006), compreende por investigação qualitativa aquela que não utiliza instrumento matemático, estatístico ou econométrico, justificando o uso deste tipo de investigação na Contabilidade por se tratar de uma ciência social. Desse modo, este estudo atende a essas determinações, se configurando, no entanto, como uma pesquisa com uma abordagem metodológica qualitativa, tendo em vista que, procurou mostrar o impacto da evolução da tecnologia na Contabilidade, interpretando de fato, este novo cenário da Contabilidade e sua influência no desempenho do profissional Contábil, dessa forma, procurou-se propor possíveis respostas para esta questão levantada.

Após esse primeiro momento, houve a necessidade de quantificar os resultados colhidos na pesquisa qualitativa, sendo assim, procurou-se mensurar as opiniões com relação aos questionamentos apresentados, dessa forma essa pesquisa apresenta para o seu desenvolvimento uma abordagem quali-quantitativa.

A aplicação *in loco* do questionário adaptado dos estudos de Cândido (2013) e Girardi (2007) que foi trabalhada em duas etapas, onde primeiro o questionário foi entregue aos contadores dos escritórios e dias após foi recolhido com as respostas preenchidas, pois, devido aos compromissos diários dos mesmos não foi possível aplicá-los pessoalmente, então eles próprios responderam os questionários e posteriormente foi recolhido. O tipo de estatística utilizada para a apuração dos resultados foi a descritiva simples com quantidades absolutas e relativas.

A aplicação do questionário tem o intuito de fazer um levantamento de dados e informações sobre características e opiniões de certo grupo de indivíduos (amostra). O universo dos escritórios registrados em Pirpirituba – PB são de três (3) escritórios de contabilidade (Conselho Regional de Contabilidade, 2019), e considerou-se o universo todo e os profissionais de contabilidade que atuam neles. Com isso definido, deu-se encaminhamento para os profissionais da área contábil através de questionário contendo quatorze (14) perguntas, para a verificação de como a classe contábil identifica seu nível de atuação em relação a tecnologia e qual seu interesse, além de outros questionamentos.

No questionário as perguntas realizadas estão no corpo da análise, motivo pelo qual não destacamos na metodologia. O questionário, segundo Gil (2008, p.140), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.”

Com os dados obtidos através dos questionários, a tabulação ocorreu no programa *Microsoft EXCEL*, dada a definição da estatística proposta, em seguida as análises.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme foi escrito anteriormente nos procedimentos metodológicos, foi encaminhado a profissionais atuantes na área contábil da cidade de Pirpirituba – PB, um questionário contendo 14 perguntas, que continham opções para respostas de múltipla escolha. Onde buscou-se fazer um levantamento de informações sobre características e opiniões, verificando assim suas concepções acerca dos eventos tecnológicos que estão impactando e ocasionando a evolução da tecnologia nos escritórios de contabilidade e concomitante na atuação profissional do contador.

Com base na amostra é possível observar que em relação ao ano de fundação dos escritórios existentes na cidade de Pirpirituba-PB, dois deles foram constituídos no ano de 2013 e 2016 e o outro é mais antigo, fundado em 1993, constatando assim que duas das empresas pesquisadas foram constituídas no auge da inovação tecnológica, como mostra a tabela 2.

Ano de Fundação do Escritório	Valor absoluto	Valor relativo
1993	5	56%
2013	3	33%
2016	1	11%
Total	9	100%

Tabela 2: Ano de fundação dos escritórios de contabilidade

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Em decorrência do ano de fundação, os respondentes do escritório mais antigo optaram por selecionar mais de uma alternativa, respondendo que iniciaram seus registros de forma manuscrita e mecanizada que corresponde a 44% dos escritórios, pois naquela época não existia nenhum sistema operacional. 56% já começaram seus registros informatizados, como se ver na tabela 3. Porém, atualmente todos os escritórios pesquisados realizam seus registros pelo método informatizado, totalizando 100%.

Como se deu os registros no início da fundação do escritório contábil	Valor absoluto	Valor relativo
a) manuscrito	4	44%
b) mecanizado	4	44%
c) informatizado	5	56%
Total	13	144%

Tabela 3 – Como se deu os registros no início da fundação do escritório contábil?

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Conforme os dados obtidos da amostra, a dificuldade dos escritórios de contabilidade em Pirpirituba para se adaptar ao processo informatizado são os seguintes: 33% responderam que tiveram dificuldade para conhecer o sistema, 67% escolheram a opção nenhum, ou seja, eles não obtiveram nenhuma dificuldade ou nenhuma dessas opções foi representada pela dificuldade que os mesmos tiveram, conforme tabela 4:

Quais são as dificuldades encontradas pelo escritório para se adaptar ao processo informatizado	Valor Absoluto	Valor relativo
a) conhecer o sistema	3	33%
b) mão de obra qualificada	0	0%
c) outros motivos, quais são?	0	0%
d) nenhum	6	67%
e) não respondeu	0	0%
Total	9	100%

Tabela 4 – Dificuldade encontrada pelo escritório para se adaptar ao processo informatizado.

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Após descobrir as dificuldades encontradas pelos escritórios, foram questionadas também as soluções desenvolvidas para essa adaptação. Os dados relatam que 44% aplicaram o treinamento para superar as dificuldades e se adaptarem ao processo de informatização e 56% optaram por comprar programas modernos para acompanhar as alterações e agilidades das informações através dos programas. Ver a tabela 5:

Solução desenvolvida pelos escritórios contábeis para se adaptar ao processo informatizado	Valor absoluto	Valor relativo
a) treinamento do quadro funcional	4	44%
b) compra de programas modernos	5	56%
c) nenhum	0	0%
d) não respondeu	0	0%
Total	9	100%

Tabela 5 - Solução desenvolvida pelos escritórios contábeis para se adaptar ao processo informatizado.

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Nos resultados dos dados da pesquisa foi constatado que 100% dos escritórios utilizam *software* básico no seu dia a dia, como *Word* e *Excel* e 100% dos respondentes também usam *software* específicos na prestação dos serviços, dos quais são: 44% utilizam o Sistema Fortes, que é um dos sistemas mais utilizados na contabilidade, já foi eleito o melhor sistema contábil do Brasil. 56% utiliza SCI (Sistema Contábil), que é considerado um sistema completo, pois possui recursos inéditos e poderosos, além de disponibilizar várias ferramentas para facilitar no

dia a dia dos escritórios. Então, podemos perceber que apesar de uma quantidade pequena de escritórios no município, os mesmos utilizam sistema modernos e atualizados. Como se observa na tabela 6.

Quais são os programas que o escritório de contabilidade utiliza atualmente?	Valor absoluto	Valor relativo
a) Sistema Fortes	4	44%
b) SCI (Sistema Contábil)	5	56%
c) SPED (Sistema Público de Escrituração Digital)	0	0%
d) SIG (Sistemas de Informação Gerencial)	0	0%
e) Outros	0	0%
Total	9	100%

Tabela 6: programas que o escritório de contabilidade utiliza atualmente

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa

Outro resultado constatado é que 89% dos escritórios utilizam na prestação de serviços programas de computador prontos, que são programas fechados, projetado para atender às demandas de diversas empresas, ou seja, não permitem customizações ou adaptações. Apenas 11% utilizam programas personalizados, que são criados exclusivamente para o negócio, projetado para se adequar as particularidades e características, de forma que ofereça exatamente o serviço que se precisa.

Qual o principal programa de computador utilizado pela empresa na prestação de serviços?	Valor absoluto	Valor relativo
a) Pacote (programas prontos)	8	89%
b) Sob encomenda (programas personalizados)	1	11%
Total	9	100%

Tabela 7: programas que o escritório de contabilidade utiliza atualmente

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa

Na tabela 8 estão listadas algumas maneiras de como a tecnologia contribuiu no cotidiano da empresa, o resultado mais relevante foi a rapidez e precisão nos procedimentos diários do escritório com 45% das respostas, 33% responderam que após o uso da tecnologia o que mais contribuiu foi que a informação passou a ser entregue de forma segura, e 22% afirmaram que o que mais contribuiu foi com a organização de documentos e informações. Pode-se perceber que de fato a rapidez dos procedimentos é uma das grandes melhorias oferecidas pela tecnologia.

De que forma a tecnologia contribuiu no cotidiano da empresa?	Valor absoluto	Valor relativo
a) Rapidez e precisão nos procedimentos diários	4	45%
b) A informação entregue de forma segura	3	33%
c) Organização de documentações e informações	2	22%
d) Não respondeu	0	0%
Total	9	100%

Tabela 8: De que forma a tecnologia contribuiu no cotidiano da empresa

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa

Outra questão que a pesquisa buscou identificar na visão dos escritórios contábeis foi saber quais os principais pontos negativos dos sistemas que eles utilizam. Entre os escritórios

contábeis pesquisados, 66% consideram que nenhum dos fatores acima estabelecidos no questionário podem ser considerados como negativos no sistema utilizado por eles atualmente. Porém, entre os escritórios que identificaram pontos negativos no sistema que utilizam, os mais citados foi a qualidade de operação e suporte, que representa 11% e 22% dos respondentes, presente na tabela 9.

Qual o principal ponto negativo pode ser considerado no sistema dos programas utilizado pela empresa?	Valor absoluto	Valor relativo
a) Preço	0	0%
b) Qualidade de suporte	1	11%
c) Qualidade de Operação	2	22%
d) Segurança	0	0%
e) nenhum dos fatores acima	6	66%
Total	9	100%

Tabela 9: Principal ponto negativo considerado no sistema dos programas utilizado pela empresa

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa

Nos resultados da pesquisa mostrou-se também que a maior mudança que os escritórios obtiveram com o investimento em tecnologia foi a maior agilidade nos processos, totalizando 89% dos respondentes, o que demonstra que o uso da tecnologia facilitou a rotina de trabalho. 22% acreditam que houve mudanças na comunicação, tanto interna como externa, pois tornaram esse processo de comunicação mais ágil e eficiente, e apenas 11% acreditam que houve uma maior confiança por parte dos clientes. Como se ver na tabela 10.

Com o investimento em tecnologia o escritório obteve quais mudanças?	Valor absoluto	Valor relativo
a) Aumento de clientes	0	0%
b) Maior confiabilidade de clientes	1	11%
c) Maior agilidade nos processos	8	89%
d) A comunicação interna ou externa tornou-se ágil e eficiente	2	22%
e) Não obteve mudanças	0	0%
Total	9	100%

Tabela 10: Mudanças obtidas com o investimento em tecnologia

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa

A pesquisa aponta que apenas 56% dos entrevistados julgam que o software utilizado atualmente pela empresa é capaz de suprir todas as necessidades da empresa, contra apenas 44% que dizem que o software não satisfaz todas as necessidades da empresa.

Em seguida foi solicitado que os contadores atribuíssem notas a respeito das informações contábeis prestadas pelos sistemas de informação. As notas representadas variam entre 0 a 10, apenas um respondente deu nota 10 para as informações contábeis prestadas pelos sistemas de informações e as demais notas foram 9, 8 e 7, representando 44%, 33% e 11% respectivamente. Na Tabela 11 constam a frequência das questões utilizadas.

Dê notas abaixo as informações contábeis prestadas pelos sistemas de informação	Valor absoluto	Valor relativo
a) 0 a 5 (péssimo)	0	0%
b) 6 (ruim)	0	0%
c) 7 (regular)	1	11%
d) 8 (bom)	3	33%
e) 9 (ótimo)	4	44%
f) 10 (excelente)	1	11%
Total	9	100%

Tabela 11: Notas para as informações contábeis

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa

Por fim, foi perguntado sobre o principal motivo que leva as empresas a utilizarem um sistema de informação informatizado. Nessa última questão os respondentes acabaram escolhendo mais de uma alternativa. Então, as respostas ficaram bem empatadas nas opções a e b, onde a facilidade no planejamento, controle, avaliação de desempenho, ficou com 56% das opiniões, juntamente aparece a opção segurança, confiabilidade e exatidão nos relatórios oferecidos pela Contabilidade, com também 56% das opiniões, por fim aparece facilidade de acesso às informações financeiras e econômicas da empresa com 11% das opiniões. Representado na tabela 12.

Fatores que levaram a utilizar um sistema de informação contábil	Valor absoluto	Valor relativo
a) Facilidade no planejamento, controle e avaliar desempenho	5	56%
b) Segurança, confiabilidade e exatidão nos relatórios	5	56%
c) Facilidade de acesso a informações financeiras e econômicas	1	11%
Total	11	123%

Tabela 12: Fatores que levaram a utilizar um sistema de informação contábil

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa

Portanto, nota-se que todos os escritórios de contabilidade pesquisados desenvolveram meios para melhorar a qualidade dos seus serviços, através da utilização dos sistemas tecnológicos, investiram na compra de programas modernos, e treinamento no quadro de funcionários. Todos atualmente são 100% informatizados, utilizam software contábeis para aprimorar a qualidade do seu trabalho, e consequentemente, obtiveram uma maior agilidade nos processos do dia a dia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aqui apresentada teve como objetivo geral analisar o impacto da tecnologia na Contabilidade e as novas exigências para o exercício profissional contábil, advinda desse avanço tecnológico. O estudo foi direcionado para os escritórios de contabilidade situados na cidade de Pirpirituba - PB. Os procedimentos metodológicos adotados possibilitaram alcançar as respostas do objetivo proposto.

Constatou-se neste estudo que a Contabilidade está progressivamente inserida no mundo digital, o que provoca impactos nas empresas contábeis com a entrada de inovações tecnológicas. O que se configura como um período significativo para a classe contábil que em

compensação exigirá conhecimento e desempenhos estratégicos de adequação por parte dos profissionais.

Em se tratando do uso da tecnologia da informação verificou-se que, para o desenvolvimento das atividades contábeis a sua aplicação é indispensável, pois os profissionais dos escritórios afirmaram que o uso da tecnologia contribuiu com uma maior rapidez e precisão nos procedimentos diários, quase 90% alegaram que houve uma maior agilidade nos processos realizados, mostrando a contribuição dos aspectos da tecnologia nos escritórios de contabilidade.

Percebeu-se que houve uma grande evolução na contabilidade, visto que 44% dos procedimentos dos escritórios eram feitos de forma manuscrita e hoje esse cenário é totalmente diferente com a chegada dos recursos tecnológicos. Através da pesquisa, constatou-se que hoje 100% dos escritórios pesquisados já se utilizam da tecnologia de forma bastante atualizada, podendo ser observado por meio da análise de resultados.

Apontou-se com a realização deste estudo que o grande aspecto em benefício ocasionado pela tecnologia é a possibilidade de ter uma maior segurança, confiabilidade e exatidão nos relatórios. Já que a maioria dos contadores consideraram que as informações contábeis prestadas pelos sistemas de informações: bom, ótimo e excelente.

Conclui-se que a evolução tecnológica no ambiente contábil está cada vez mais presente e vem acompanhada de procedimentos, técnicas e instrumentos avançados para a sua aplicação, por conseguinte os profissionais contábeis necessitam manter-se em ininterrupto aprimoramento de suas atividades, a fim de que possam conduzir as informações para seus usuários de forma segura, objetiva e com eficiência. Desta forma, o trabalho tem espaço para novas pesquisas que possa abranger diferentes cidades e regiões, e assim ampliar o entendimento dos aspectos da tecnologia na atuação dos escritórios de contabilidade.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Alberto Luiz. ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. **Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial*** rap – Rio de Janeiro 42(2):275-302, mar. /abr. 2008.

ALECRIM, Emerson. (2011). **O que é Tecnologia da Informação (TI)?**. Disponível em: <https://www.infowester.com/ti.php> Acesso em 30/06/19.

ANDRADE, Jacquelline Aparecida Batista de. MUÝLDER, Cristiana Fernandes de. **A relevância dos temas Inovação e Qualidade na pesquisa Contábil: Um estudo bibliométrico em eventos científicos no Brasil**. ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, v. 5, n. 3, p. 45-62, set/dez 2010.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação: O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. Editora Saraiva - 2a Edição, 2009.

BRASIL. Decreto-Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010. Altera os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969. Diário Oficial da União, Brasília, D.F., 14 jun. 2010. Seção 1, pt. 01, p. 136.

BIASIBETTI1, Ana Paula. FEIL, Alexandre André. **Análise do Perfil do Profissional Contábil Requerido pelas Empresas do Vale do Taquari-Rs**. Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 9, n. 1, p. 89-110, 2017.

BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; OLIVEIRA, Oderlene Vieira de. **Evolução da Contabilidade no Brasil: Legislações, órgãos de Fiscalização, Instituições de Ensino e Profissão**. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia– SEGeT 2014. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2014.

CORAZZIM, Giovanni. **A Tecnologia da Informação na Contabilidade**. Revista Gestão em Foco – Edição nº 9 – Ano: 2017.

FortesTecnologia. Disponível em: <https://www.fortestecnologia.com.br/sobre-a-fortes-tecnologia/> Acesso em 01/07/2019.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **Introdução à Educação Escolar Brasileira: História, Política e Filosofia da Educação**. [versão prévia]Disponível em <http://www.miniweb.com.br/educadores/artigos/pdf/introdu-edu-bra.pdf> Acessado em: 08 de Setembro de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social** /. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 59 Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2003.

MARTINS, Pablo Luiz. Melo, B.M.; Queiroz, D.L., et al. **Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade**. SEGeT 2012. IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2012.

MORAIS, J. J. S. et al. **Ensino Comercial Em Rio Tinto/Pb: O Colégio Técnico e a Profissionalização de Jovens**. Disponível em http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe6/anais_vi_cbhe/conteudo/file/459.pdf acessado em 08 de setembro de 2018.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Silvana Machado. SOUZA, Paulo Cesar. **O Contador e a Tecnologia da Informação aplicada a Escrituração Contábil na Região Médio-Norte Matogrossense**. Revista UNEMAT de Contabilidade. Volume 5, Número 9 Jan./Jul. 2016.

PRETTO, Anelise. **O perfil do profissional contábil do século XXI e sua adaptação às IFRS**. Porto Alegre, 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

RAUPP, F.; BEUREN, I. **Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais**. In: LONGARAY, A. A.; RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M.; SOUSA, M. A. B.; COLAUTO, R.D.; PORTON, R. A. B. (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**, 3.^a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006, p. 76-97.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma leal da; SILVA, Cleide Carneiro Alves da. **A História da Contabilidade no Brasil**. 2007. 13 f. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis). UNIFACS. São Paulo 2007.

SciSistemasContábeis. Disponível em: <http://www.sc.inf.br/sistemas/> Acesso em 05/07/2019.

TEVES, Rodrigo Caldas. **Contabilidade Informatizada**. Universidade Cândido Mendes Instituto De Pesquisas Sócio-Pedagógicaspós-Graduação “Latu Sensu. 2003.

VOLNEI, Cézar Mauss, et al. **A Evolução da Contabilidade e seus objetivos**. Canoas – RS: 2007.